



# AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO DE INTERVENÇÃO

*És do tamanho...*



*...dos teus sonhos!*



**Ano letivo: 2022/ 2023**

## ÍNDICE

|                                                       |    |
|-------------------------------------------------------|----|
| I- INTRODUÇÃO .....                                   | 3  |
| II- ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....                        | 4  |
| III- AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA .....                       | 4  |
| 1. Fundamentos .....                                  | 4  |
| 1. Propósitos.....                                    | 5  |
| 2. Implementação .....                                | 5  |
| IV- POLÍTICA DE AVALIAÇÃO.....                        | 5  |
| 1- Avaliação Formativa.....                           | 5  |
| 2. <i>Feedback</i> .....                              | 6  |
| 3. Avaliação Sumativa.....                            | 7  |
| 4. Critérios de avaliação e níveis de desempenho..... | 8  |
| V- POLÍTICA DE CLASSIFICAÇÃO.....                     | 9  |
| VI. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO .....                  | 12 |

## I- INTRODUÇÃO

O presente Projeto de Intervenção (PI), elaborado no âmbito da oficina de formação do Projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica), desenvolve-se em torno das práticas de avaliação pedagógica, do sistema de avaliação e de classificação. Na elaboração do projeto, coordenado pelos Professores Doutores Eusébio André Machado e Daniel Rocha, foram envolvidos os intervenientes na ação de formação, que são também elementos do conselho pedagógico e da equipa diretiva.

Teve-se em conta fragilidades detetadas no Agrupamento no que respeita à avaliação, nomeadamente:

- Critérios de avaliação a carecer de clarificação e articulação direta com os perfis de desempenho;
- Lacunas ao nível da formação de professores no domínio da avaliação;
- Qualidade e frequência do *Feedback* dado aos alunos durante o processo de aprendizagem;
- Perceção difusa dos alunos relativamente à diversidade de instrumentos de avaliação utilizados e à sua importância;
- Cultura de avaliação revelada pelos encarregados de educação.

Assim, o PI tem como objetivo desenhar ações para a melhoria, prevendo a utilização de um conjunto variado de estratégias, técnicas e instrumentos de avaliação que permitam uma recolha de dados rica, com vista a reinvestir a informação no ensino e na aprendizagem, através:

- da distribuição sistemática de *feedback* de elevada qualidade, potenciando o envolvimento dos alunos nos processos de aprendizagem e avaliação;
- da adequação do ensino às necessidades dos alunos.

As aprendizagens, objeto de avaliação, serão desenvolvidas nas diferentes disciplinas, de acordo com as Áreas de Competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as Aprendizagens Essenciais (AE) de cada disciplina. A reflexão e redefinição de práticas pedagógicas e avaliativas é uma exigência face aos atuais desafios que as escolas e os professores enfrentam.

Neste sentido, o presente projeto, visa:

- Facilitar a reflexão no que respeita aos procedimentos de avaliação com o objetivo de melhorar, reestruturar e/ou alterar as práticas de avaliação vigentes;
- Melhorar as aprendizagens e desenvolver a avaliação como processo pedagógico para apoiar as aprendizagens e o ensino;
- Induzir e inovar dinâmicas pedagógicas, didáticas e organizativas;
- Ser um documento orientador das práticas pedagógicas e avaliativas para todo o Agrupamento (todas as disciplinas e todos os níveis de ensino);
- Promover uma mudança progressiva no paradigma da avaliação;
- Promover a inclusão e a equidade.

Este Projeto de Intervenção será implementado nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, em todo o Agrupamento, com início no ano letivo de 2022/2023.

## II- ENQUADRAMENTO TEÓRICO

No presente Projeto de Intervenção, a avaliação é enquadrada pelo Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), pelas Aprendizagens Essenciais (AE) de cada disciplina e pela Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola. Tem enquadramento legal na Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na sua redação atual, no Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho e no Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho. Assenta, ainda, nos fundamentos teóricos e conceptuais do Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação (MAIA).

## III- AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A avaliação pedagógica é um **processo** através do qual professores e alunos recolhem, analisam, interpretam, discutem e utilizam informações referentes à aprendizagem dos alunos.

### 1. Fundamentos

- Os critérios de avaliação e perfis de aprendizagem devem estar relacionados com as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).
- Os alunos assumem o papel de aprendente e de participante ativo no processo de avaliação, aprendizagem e ensino.
- O currículo e a avaliação devem ser entendidos como componentes integrados de um mesmo sistema.
- A avaliação envolve planificação, recolha de informação, interpretação, reflexão, informação e decisão sobre os processos de ensino e de aprendizagem.
- A avaliação deve focar-se no processo e não no produto final, conduzindo ao aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem e à autonomia e responsabilidade pela construção do conhecimento.
- Deve ser dado *feedback* formativo e o mais imediato possível sobre as aprendizagens que estão a ser realizadas, com indicações claras e personalizadas sobre o modo de proceder, para os alunos melhorarem o seu desempenho.
- Os instrumentos de avaliação são diversificados de acordo com as prioridades e opções curriculares promotoras de interdisciplinaridade.
- A prática de avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação, permitindo obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares.
- A criação de contextos educativos inclusivos implica uma avaliação que envolve a participação dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens.

## 1. Propósitos

O principal propósito da avaliação pedagógica é distribuir *feedback* de elevada qualidade que contribua para que todos os alunos aprendam melhor. A avaliação pedagógica tem uma natureza formativa e uma natureza sumativa. A avaliação formativa e a utilização de avaliações sumativas (com e sem propósitos classificatórios) integram a avaliação pedagógica e ambas podem fornecer importantes informações que os alunos podem utilizar para aprender.

## 2. Implementação

- O ano letivo organiza-se em dois semestres, ao longo dos quais decorrem quatro momentos de apreciação sobre a evolução das aprendizagens.
- Em cada um dos momentos, os alunos e os encarregados de educação tomam conhecimento das apreciações que identificam as áreas a melhorar ou a consolidar.
- Estas apreciações permitem proceder ao reajuste de estratégias e à reorientação de processos de aprendizagem.

## IV- POLÍTICA DE AVALIAÇÃO

*“A avaliação pedagógica deve ser utilizada pelos alunos e pelos professores para que se possam desenvolver as aprendizagens e as competências previstas nas AE, no PASEO e noutros documentos curriculares relevantes. Isto significa que, de forma sistemática, os alunos têm de ser claramente informados acerca do que é importante aprender (através dos critérios), da situação em que se encontram relativamente às aprendizagens que têm de realizar e dos esforços e estratégias que é necessário fazer para o conseguir. É, por isso, fundamental que se retirem as devidas ilações quanto ao papel incontornável do feedback e dos diálogos com os alunos nas salas de aula.”* Fernandes, D. (2021).

### 1- Avaliação Formativa

A avaliação formativa ou avaliação para as aprendizagens deverá ser a principal modalidade de avaliação. É um processo contínuo, integrado no processo de ensino e aprendizagem, que permite conhecer o estágio de desenvolvimento dos alunos quanto a atitudes, saberes e aprendizagens, proporcionando-lhes indicações claras acerca do que é necessário fazer a seguir. O seu principal propósito é contribuir para que os alunos aprendam mais e melhor – é uma avaliação para as aprendizagens; os alunos aprendem, os professores ensinam e ambos avaliam.

A sua utilização sistemática deve permitir que os alunos conheçam bem:

- a) o que têm de aprender no final de um dado período de tempo;
- b) a situação em que se encontram quanto às aprendizagens que têm de desenvolver;
- c) os esforços que têm de fazer para aprenderem o que está previsto e descrito nos documentos curriculares.

Assenta nos seguintes **pressupostos**:

- Interessa-se mais pelo processo do que pelos resultados;
- Torna o aluno no centro da sua aprendizagem;

- Permite diferenciar o ensino;
- Serve para o professor reorientar a aprendizagem através da recolha de informação;
- Serve para o aluno autorregular as suas aprendizagens;
- É ipsativa (*as aprendizagens dos alunos são analisadas tendo como referência os próprios alunos, isto é, comparam-se os alunos consigo mesmos, tendo muitas vezes em conta aspetos tais como o esforço, o interesse e os progressos alcançados*) e criterial (*quando as aprendizagens dos alunos se analisam em termos de critérios mais ou menos específicos, previamente definidos, não sendo assim comparadas com algum padrão ou norma*);
- É orientada para melhorar e para aprender e não para classificar;
- É um processo pedagógico cuja preparação e seleção de tarefas diversificadas deverão dar espaço e permitir:
  - ao aluno pensar, criticar e argumentar sobre as questões que lhe são colocadas, assumindo um papel ativo na sua aprendizagem;
  - ao professor melhorar o ensino;
  - a ambos avaliar.

A **informação recolhida** através da avaliação formativa **não deve ser utilizada para efeitos de classificação** dos alunos. O objetivo é ajudar os alunos e os professores a aprenderem e a ensinarem melhor. Se durante o processo de ensino-aprendizagem o professor vai recolhendo informações e vai dando *feedback* ao aluno, pretende orientá-lo no sentido da superação das dificuldades, da melhoria e da consolidação das aprendizagens.

A utilização de instrumentos diversificados de recolha de informação irá permitir a melhoria das competências do aluno previstas no PASEO, sem nunca esquecer o caráter ipsativo da avaliação formativa.

## **2. Feedback**

O **feedback** assume um lugar de destaque no processo de avaliação formativa, pois é através dele que, num plano cognitivo, os alunos sabem o que têm de aprender, em que situação se encontram em relação à aprendizagem e os esforços que têm de fazer para aprender. Ademais, no plano motivacional, o **feedback** desenvolve nos alunos um sentimento de controlo sobre a sua própria aprendizagem e, por conseguinte, aumenta o seu grau de envolvimento através de processos cada vez mais eficazes de autorregulação.

Para que o **feedback** seja eficaz é essencial que os critérios de avaliação e respetivos níveis de desempenho sejam claros e dados a conhecer, previamente, a todos os intervenientes.

O **feedback** deverá ser um processo contínuo, sistemático, individual, oportuno e centrado na tarefa.

Componentes do **feedback**:

- o **feed up**, antes do início de qualquer percurso de aprendizagem;

- o **feed back**, que consiste na resposta que é dada ao aluno perante um desempenho ou um trabalho/ tarefa realizado. O feed back implica que o professor esteja disponível para criar novas possibilidades de aprendizagem e de evidenciação das mesmas;
- o **feed forward** - a informação recolhida deve ser utilizada para o professor compreender melhor as dificuldades, obstáculos e problemas dos alunos e, também, para melhor preparar e planificar as futuras atividades de ensino e aprendizagem.

Deve verificar-se a complementaridade entre estas três componentes do *feedback*.

### 3. Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa, ou avaliação das aprendizagens, traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e a certificação.

#### Características

- É pontual (ocorre em certos momentos pré-determinados e calendarizados), não acompanha de forma sistemática o dia-a-dia;
- Ocorre normalmente após os processos de ensino e aprendizagem, com vista à elaboração de um balanço acerca do que os alunos sabem e são capazes de fazer no final de uma unidade didática ou após ter decorrido um certo período de tempo;
- É criterial e normativa [*compara as aprendizagens dos alunos com uma norma (uma média, por exemplo) ou com as aprendizagens de um dado grupo*];
- Está mais centrada nos resultados dos alunos;
- Produz informação sistematizada e sintetizada, que é registada e tornada pública, acerca do que se considerou ter sido aprendido pelos alunos.

- No desenvolvimento do currículo, serão propostas diferentes tarefas ou trabalhos para os quais serão definidas rubricas com descritores de desempenho, garantindo-se a qualidade do ensino, da aprendizagem e da avaliação.

- O processo de avaliação é conduzido pelo professor ou equipa de professores responsáveis pela organização do ensino e da aprendizagem, segundo os critérios e as ponderações aprovados em Conselho Pedagógico.

- A atribuição de classificações, decorrentes da avaliação sumativa, pressupõe a definição de critérios de avaliação que explicitem os níveis de desempenho dos alunos (indicam o que os alunos têm que aprender e saber fazer), a escolha de processos e instrumentos de recolha de informação que permitam analisar de forma consistente e clara os resultados obtidos com o intuito de tomar decisões.

#### **4. Critérios de avaliação e níveis de desempenho**

Os critérios e a descrição dos níveis de desempenho definem o desempenho desejável. Estes indicam aos alunos o que eles têm de aprender e saber fazer para resolver um dado problema, proposta de trabalho ou tarefa, assim como do que é tido em conta para se formularem juízos acerca da qualidade do trabalho que têm de desenvolver.

Os critérios devem ser claramente explicitados aos alunos para que estes conheçam e compreendam os descritores ou níveis de consecução dos critérios definidos e os níveis de desempenho que lhes correspondem numa dada escala, pois só assim saberão o que têm de aprender e de saber fazer e de como o seu trabalho será avaliado.

Os níveis de desempenho são igualmente importantes pois contribuem para ajudar a compreender e a fundamentar as classificações aos alunos, aos pais e a todos os interessados no processo.

Os critérios constantes neste PI foram definidos com base numa análise cuidada dos elementos curriculares já enumerados, aprovados em Conselho Pedagógico e constituem um referencial comum no Agrupamento para todas as disciplinas e todos os níveis de ensino.

Para cada critério, foram definidos descritores de desempenho com níveis de consecução (três níveis/menções descritas e dois intermédios). Para os alunos de Medidas Adicionais ao abrigo do Decreto-lei 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, os descritores de desempenho são os estabelecidos no respetivo Programa Educativo Individual.

| Domínios/<br>ponderação                                       | CRITÉRIOS                                    | Descritores de Desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |   |                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                               |                                              | Nível 5<br>Muito Bom                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 4 | Nível 3<br>Suficiente                                                                                                                                                                                                                                                                                | 2 | Nível 1<br>Insuficiente                                                                                                                                                   |
| Apropriação de Conhecimentos e Desenvolvimento de Capacidades | CONHECIMENTO E COMPREENSÃO                   | .Domina, consistentemente, conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos<br>.Interpreta e analisa corretamente a informação<br>.Aplica os conhecimentos adquiridos com rigor, em (novos) contextos específicos e áreas diversificadas                                                                                          |   | .Adquire e compreende a maior parte dos conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos<br>.Interpreta e analisa, com alguma dificuldade, a informação<br>.Aplica, razoavelmente, os conhecimentos adquiridos                                                                                     |   | .Não adquire nem compreende conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos<br>.Não interpreta nem analisa corretamente a informação                                   |
|                                                               | CAPACIDADE QUESTIONAR PROBLEMATIZAR PRODUZIR | .Organiza e seleciona com muita eficácia informação pertinente e adequada<br>.Adota, com muita facilidade, estratégias adequadas à resolução de problemas, mobilizando conhecimentos<br>.Comunica, com muita facilidade, raciocínios/ ideias<br>.Reflete sobre o seu desempenho, identifica as dificuldades e os aspetos a melhorar |   | .Organiza e seleciona informação pertinente e adequada<br>.Adota, com alguma dificuldade, estratégias adequadas à resolução de problemas, mobilizando alguns conhecimentos<br>.Comunica, com alguma dificuldade, raciocínios/ ideias<br>.Reflete sobre o seu desempenho e identifica as dificuldades |   | .Não organiza nem seleciona informação<br>.Não adota estratégias adequadas à resolução de problemas<br>.Não comunica adequadamente<br>.Não reflete sobre o seu desempenho |
|                                                               | DOMÍNIO DE TÉCNICAS                          | .Domina, consistentemente, a linguagem específica e as técnicas de cada disciplina<br>.Utiliza, com elevada correção/ destreza, materiais e instrumentos diversificados                                                                                                                                                             |   | .Utiliza, razoavelmente, a linguagem específica e as técnicas de cada disciplina<br>.Utiliza, com razoável correção/ destreza, materiais e instrumentos diversificados                                                                                                                               |   | .Não utiliza linguagem específica nem as técnicas de cada disciplina<br>.Utiliza inadequadamente materiais e instrumentos                                                 |
| Desenvolvimento de Atitudes                                   | RESPONSABILIDADE                             | .Revela grande nível de responsabilidade cumprindo, sistematicamente, todas as tarefas/ prazos                                                                                                                                                                                                                                      |   | .Revela algumas falhas ao nível da responsabilidade, nem sempre cumprindo as tarefas/ prazos                                                                                                                                                                                                         |   | .Não é responsável                                                                                                                                                        |
|                                                               | RESPEITO/ CUMPRIMENTO DE REGRAS              | .Adequa, de forma exemplar, atitudes e posturas a espaços e diferentes contextos de trabalho                                                                                                                                                                                                                                        |   | .Adequa, de um modo satisfatório, atitudes e posturas a espaços e diferentes contextos de trabalho                                                                                                                                                                                                   |   | .Não cumpre as regras estabelecidas                                                                                                                                       |
|                                                               | AUTONOMIA/ COOPERAÇÃO/ INICIATIVA            | .Demonstra muita autonomia e coopera, muito bem, com os outros, trabalhando em equipa e valorizando as diferentes perspetivas, de forma a obter consensos<br>.Revela, sistematicamente, iniciativa e curiosidade pelo saber.                                                                                                        |   | .Coopera com os outros trabalhando em equipa e aceitando as diferentes perspetivas, nem sempre conseguindo obter consensos<br>.Revela iniciativa e curiosidade pelo saber.                                                                                                                           |   | .Não coopera nem aceita a opinião dos outros<br>.Não revela iniciativa.                                                                                                   |

## V- POLÍTICA DE CLASSIFICAÇÃO

Estabelece-se um conjunto de princípios e características que definem o modo como devem ser mobilizados os resultados da avaliação sumativa para atribuir uma classificação aos alunos que seja mais transparente, rigorosa, consistente e justa.

- As classificações (baseadas nos níveis de consecução dos critérios de avaliação) devem refletir as realizações dos alunos tendo em boa conta as aprendizagens definidas no currículo, nomeadamente, as que constam das AE e no PASEO.
- As políticas de classificação devem ser pensadas de forma a contribuírem para motivar os esforços e a aprendizagem dos alunos.
- O sistema de classificação dos alunos, processo que leva à atribuição de uma menção/ nível, decorre dos critérios de avaliação definidos no capítulo IV, ponto 4.
- Estão definidos dois domínios a avaliar, com a seguinte ponderação:

| Domínios                                                      | Critérios                                         | Ano/ Ciclo |         |         |           |
|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------|---------|---------|-----------|
|                                                               |                                                   | 1.º Ciclo  | 5.º Ano | 6.º Ano | 3.º Ciclo |
| Apropriação de Conhecimentos e Desenvolvimento de Capacidades | Conhecimento e Compreensão                        | 70         | 75      | 80      | 80        |
|                                                               | Capacidade de Questionar/ Problematizar/ Produzir |            |         |         |           |
|                                                               | Domínio de Técnicas                               |            |         |         |           |
| Desenvolvimento de Atitudes                                   | Responsabilidade                                  | 30         | 25      | 20      | 20        |
|                                                               | Respeito/ Cumprimento de Regras                   |            |         |         |           |
|                                                               | Autonomia/ Cooperação/ Iniciativa                 |            |         |         |           |

- Para os alunos de Medidas Adicionais ao abrigo do Decreto-lei 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, a ponderação é a seguinte:

| Domínios                                                      | Critérios                                         | Alunos abrangidos por medidas adicionais (PEI) |
|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Apropriação de Conhecimentos e Desenvolvimento de Capacidades | Conhecimento e Compreensão                        | 40%                                            |
|                                                               | Capacidade de Questionar/ Problematizar/ Produzir |                                                |
|                                                               | Domínio de Técnicas                               |                                                |
| Desenvolvimento de Atitudes                                   | Responsabilidade                                  | 60%                                            |
|                                                               | Respeito/ Cumprimento de Regras                   |                                                |
|                                                               | Autonomia/ Cooperação/ Iniciativa                 |                                                |

- No domínio «**Apropriação de Conhecimentos e Desenvolvimento de Capacidades**», a ponderação a atribuir a cada um dos critérios é definida ao nível dos departamentos/subdepartamentos, para cada ano de escolaridade e/ ou ciclo, e deve traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente, no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver e não nos instrumentos de recolha de informação.

Os critérios definidos para cada componente serão divulgados na página eletrónica do Agrupamento – [www.aefernandopessoafeira.pt](http://www.aefernandopessoafeira.pt) e /ou através do docente titular. Para os alunos de Medidas Adicionais ao abrigo do Decreto-lei 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, os critérios constam no Programa Educativo Individual datado e assinado pelo Encarregado de Educação.

- Com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, e, em consonância com a visão, missão e valores do Agrupamento, no domínio «**Desenvolvimento de Atitudes**», definiram-se descritores de desempenho comuns a todas as disciplinas e respetiva ponderação, de acordo com o estabelecido no quadro seguinte:

|                                |                                         | Ponderação   |            |            |              | Descritores de desempenho<br>O(A) aluno(a) ...                                                                                 |
|--------------------------------|-----------------------------------------|--------------|------------|------------|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                |                                         | 1.º<br>ciclo | 5.º<br>ano | 6.º<br>ano | 3.º<br>ciclo |                                                                                                                                |
| Desenvolvimento de<br>Atitudes | Responsabilidade                        | 10           | 10         | 6          | 6            | - Realiza as tarefas (aula e casa)<br>- Cumpre prazos                                                                          |
|                                | Respeito/<br>Cumprimento de<br>Regras   | 10           | 10         | 7          | 7            | - Respeita colegas e professores<br>- Cumpre as regras da sala de aula                                                         |
|                                | Autonomia/<br>Cooperação/<br>Iniciativa | 10           | 5          | 7          | 7            | -Realiza as atividades de forma autónoma<br>-Participa e coopera<br>-Revela espírito de iniciativa e curiosidade<br>pelo saber |

- Para os alunos de Medidas Adicionais os descritores encontram-se definidos de acordo com o seu perfil e constam no respetivo Programa Educativo Individual.

- Serão calendarizados, em cada semestre, **dois momentos de recolha de dados para avaliação sumativa com propósito de classificar**. Serão exceção as seguintes disciplinas – Português, Inglês, Francês e Matemática;

a) Na disciplina de Matemática poderão ser calendarizados até três momentos;

b) Nas disciplinas de Português, inglês e Francês um dos três momentos será, obrigatoriamente, para a avaliação da oralidade (produção e interação).

- Com vista a uma preparação eficaz dos alunos, a calendarização dos momentos referidos anteriormente deverá obedecer à aplicação de, no máximo, três instrumentos de avaliação sumativa por semana. Estes momentos de avaliação serão articulados entre os professores responsáveis pela turma/ Conselho de Turma.

- Na recolha de dados devem ser utilizadas diferentes técnicas – inquérito, observação, análise de conteúdo e testagem - todas elas com a mesma ponderação.

- A avaliação é, obrigatoriamente, criterial (centrada nos critérios estabelecidos).

- Será utilizada uma grelha de classificação comum, transversal ao Agrupamento, abrangendo os domínios definidos e respetiva ponderação, bem como os critérios comuns e respetivas ponderações por disciplina/ ano.

- Nas práticas de avaliação sumativa, cujos resultados são utilizados para atribuir classificações aos alunos, apenas deve ser explicitada a avaliação qualitativa obtida pelos alunos, sendo a seguinte a correspondência entre as escalas qualitativa e quantitativa:

| Ensino Básico<br>1.º, 2.º e 3.º ciclos | MENÇÃO QUALITATIVA | Muito Bom | Bom      | Suficiente | Insuficiente |         |
|----------------------------------------|--------------------|-----------|----------|------------|--------------|---------|
|                                        | Nível de 0 a 5     | 5         | 4        | 3          | 2            | 1       |
|                                        | Escala percentual  | 90 - 100% | 70 - 89% | 50 - 69%   | 20 - 49%     | 0 - 19% |

A classificação final de cada semestre resulta do juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, assegurando-se o Conselho de Docentes/ Conselho de Turma de que foram dadas aos alunos oportunidades de recuperar aprendizagens não realizadas.

## VI. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Com base nas orientações, princípios/fundamentos científicos e pedagógicos abordados e explorados na formação do projeto MAIA, frequentada por uma equipa de professores do Agrupamento, procedeu-se à **elaboração** deste *Projeto de Intervenção de Avaliação Pedagógica*.

A **divulgação** do projeto será efetuada:

- Aos docentes:

- em Conselho Pedagógico;
- numa Ação de Formação de Curta Duração, dirigida às lideranças intermédias (12 de julho de 2022);
- numa sessão de sensibilização dirigida a todos os docentes do Agrupamento (6 de setembro de 2022);
- nos departamentos curriculares e nos subdepartamentos.

- Aos alunos:

- por intermédio dos Docentes Titulares de Turma/ Diretores de Turma;
- docentes do Conselho de Turma.

- Aos encarregados de educação:

- no Conselho Geral;
- por intermédio dos Docentes Titulares de Turma/ Diretores de Turma;
- na página eletrónica do Agrupamento.

A **implementação deste projeto** será efetuada, ao longo do ano letivo, com base em todos os fundamentos teóricos constantes do presente documento, partindo da apropriação dos critérios gerais do Agrupamento, sobre os quais assentará a definição de processos de recolha de informação e a definição de rubricas.

A **monitorização** do projeto será efetuada através:

- da análise de reflexões explanadas nas atas de reuniões;
- questionários digitais a professores e alunos, relativamente às diferentes etapas do desenvolvimento deste projeto.

No final do ano letivo, a **avaliação** do projeto será feita com base nos elementos recolhidos durante o processo de monitorização e nos resultados da avaliação sumativa final dos alunos.

#### **Referências Bibliográficas:**

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de Julho.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de Julho.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na sua redação atual

Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

Fernandes, D.(2021). *Aprender Melhor com Políticas de Classificação Mais Transparentes e Consistentes*. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA. ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa | Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES).

Fernandes, D.. *Avaliação Formativa*. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA. Universidade de Lisboa | Instituto de Educação.

Fernandes, D.. *Avaliação Sumativa*. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA. Universidade de Lisboa | Instituto de Educação.

Fernandes, D.. *Critérios de Avaliação*. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA. Universidade de Lisboa | Instituto de Educação.

Cardoso, S. e Coelho, J.P. (2021). *Critérios de Avaliação: Questões de operacionalização*. Folha de apoio à formação. Projeto MAIA.

Fernandes, D. (2020). *Diversificação dos Processos de Recolha de Informação (dois exemplos)*. Folha 8 de apoio à formação. Projeto MAIA. ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa | Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES).

Fernandes, D.. *Para a Conceção e Elaboração do Projeto de Intervenção no Âmbito do Projeto MAIA*. Texto de apoio à formação. Projeto MAIA. Universidade de Lisboa | Instituto de Educação.

Machado, E.A. (2022). *Autoavaliação*. Folha de apoio à formação - Projeto MAIA.

Machado, E.A.. *Participação dos alunos nos processos de avaliação*. Folha 6 de apoio à formação. Projeto MAIA.

Fernandes, D.. *Rubricas de Avaliação*. Folha de apoio à formação - Projeto MAIA. Universidade de Lisboa | Instituto de Educação.

*Aprovado na sessão do Conselho Pedagógico de 21 de julho de 2022*  
*Retificado na sessão do Conselho Pedagógico de 13 de setembro de 2022*